

# *Thelyschista* Garay

Cássio van den Berg

Universidade Estadual de Feira de Santana; vcassio@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Thelyschista*, *Thelyschista ghillanyi*.

## COMO CITAR

van den Berg, C. 2020. *Thelyschista* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20206>.

## DESCRIÇÃO

Erva terrestre de caule inconspícuo e folhas em roseta. Folhas sesséis membranáceas, ligeiramente suculentas. Sépala similares entre si, livres até a base. Sépala dorsal côncava, e sepalas laterais oblíquas e dilatadas na base, formando um pequeno mento com o pé-de-coluna. Pétalas oblíquas na base. Labelo sésil, conduplicado de uma base cuneada-canaliculada. Coluna carnosa, basalmente prolongada em um pé de coluna levemente oblíquo; estigmas divididos em 2, rostelo triangular; antera elíptica e obtusa, polínias linear-clavadas, com viscidíolo grande e conspícuo.

## COMENTÁRIO

*Thelyschista* foi originalmente descrito por Pabst como uma espécie de *Odontorrhynchus*. Posteriormente foi percebida a diferença morfológica e Garay (1982) propôs um gênero monotípico. Do ponto de vista filogenético se associa com *Sacoila* e *Skeprostachys*, com os quais tem grande similaridade vegetativa.

Existem registros nos herbários virtuais de MG e GO, porém a verificação desses materiais mostrou que eram erros de identificação de amostras pertencentes a outros gêneros. Portanto, com os espécimes conferidos e confirmados, a única espécie do gênero é endêmica da Chapada Diamantina, Bahia.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## BIBLIOGRAFIA

Garay, L.A. [1980] publ. 1982. A generic revision of Spiranthinae. Botanical Museum Leaflets Harvard University 28(4): 377-425



# *Thelyschista ghillanyi* (Pabst) Garay

## Tem como sinônimo

basônimo *Odontorrhynchus ghillanyi* Pabst

## DESCRIÇÃO

Erva terrestre. Rizoma inconspícuo, raízes engrossadas. Caule inconspícuo. Folhas 3-4 basais, em roseta, (5-)10-16 × 2,5-4,5 cm, sésseis, oblongo-lanceoladas, verde-claro, de ápice agudo. Inflorescência racemosa surgida no centro da roseta; pedúnculo 17-40 cm de compr.; brácteas escapais 30-35 × 5-10 mm, raque 13-22 cm compr., com 10-23 flores; brácteas florais 20-23 × 7-8 mm, lanceoladas, ciliadas, de ápice agudo e margem ciliada. Flores ressupinadas, pedicelo (com o ovário), 14-15 mm de compr.; sépalas verdes, membranáceas, ciliadas; sépala dorsal 18-20 × 4-5 mm, ereta, lanceolada, de ápice obtuso, reflexo; sépalas laterais 20-23 × 3-4 mm, patentes, lineares, de ápice agudo, reflexo, margem involuta; pétalas 18-20 × 5-6 mm, eretas, lanceoladas, esbranquiçadas, membranáceas, de ápice agudo, reflexo e margem serrilhada, aderente à sépala dorsal; labelo preso ao pé da coluna, ereto, 3-lobado, oblongo, esbranquiçado, membranáceo, lobos laterais semi-orbiculares, de ápice obtuso, 8,0-10 × 2-3 mm, envolvendo a coluna, aderido na base à sua face lateral, lobo terminal 7-7,5 × 7-8 mm, oblongo, de ápice obtuso, reflexo, de margem ondulada; coluna 6-7,5 × 3-3,5 mm, branca, com a base prolongada em um pé-de-coluna de 3-4 mm compr., polínias 2 (descrição adaptada de Azevedo & Van den Berg (2007))

## COMENTÁRIO

Esta espécie ocorre em uma área bastante restrita da Serra do Sincorá, Chapada Diamantina, Bahia, sobretudo em Andaraí, Mucugê e Lençóis. Floresce no verão, entre novembro e fevereiro. As flores são relativamente grandes para o grupo taxonômico, e a espécie poderia até ter valor ornamental.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Smidt, E.C., 223, HUEFS, 65564, Bahia  
C.N. Fraga, 2698, RB, 488618,  (RB00573578), Bahia

## BIBLIOGRAFIA

- Azevedo, C.O. & van den Berg, C. 2007. A família Orchidaceae no Parque Municipal de Mucugê, Bahia, Brasil. *Hoenea* 34(1): 1-47.  
Garay, L.A. [1980] publ. 1982. A generic revision of Spiranthinae. *Botanical Museum Leaflets Harvard University* 28(4): 277-425.

